



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE
NOVEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUI.....

Às 9 horas (nove horas) do sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Valdeci Arrais, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Vieira Rodrigues, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri e Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausente o vereador Elias de Sousa Rodrigues, onde foi justificada sua ausência por motivo de saúde. Presente ainda na sessão, a assessora jurídica deste Poder a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do projeto de lei nº 016/2017** que altera o artigo 2º da Lei Municipal 001 de 10 de abril de 2007, acrescentando o item VIII Membro do Conselho Municipal de Educação, ao Conselho Municipal do FUNDEB, bem como seu §1º e dá outras providências; **3.1.2. Leitura do projeto de decreto legislativo nº 002/2017** de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa; **3.1.3. Leitura do parecer da CCJ** ao projeto de lei nº 015/2017; **3.1.4. Leitura das Indicações nº 040/2017 e nº 041/2017** de autoria do vereador Agnaldo Rodrigues da Paixão. **3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Discussão e votação do parecer da CCJ** ao projeto de lei nº 015/2017; **4.2. Discussão e votação do projeto de decreto legislativo nº 002/2017** de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa; **4.3. Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 015/2017** que autoriza o poder executivo do município a realizar doações de lotes de terras pertencentes ao patrimônio municipal e dá outras providências. Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, não havendo inscritos para o Pequeno Expediente, seguiu-se com o Grande Expediente. Fez uso da palavra os vereadores: Valdeci Arrais, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri, Osvaldo Mamédio da Costa, José Vieira de Carvalho, Agnaldo Rodrigues da Paixão e José Hélio de Sousa. O vereador Valdeci Arrais falou do seu trabalho desenvolvido ao longo desses anos. Repudiou o fato ocorrido na última sessão, onde ao encerrar a seção foi facultada a palavra na tribuna uma pessoa despreparada que o julgou como se esta fosse Deus para isso. Reiterou que seu trabalho é bem visto pela população e que ninguém vai mudar essa realidade. Em seguida, o vereador Arnaldo Rodrigues falou a respeito da reportagem do Bom Dia Brasil, de hoje, que mostrou uma tragédia ocorrida no estado de Sergipe onde uma caixa d'água desabou por cima de uma escola matando duas crianças e deixando vários feridos. O vereador



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

reiterou que situação semelhante está ocorrendo no povoado Tigre, onde esse problema vem se arrastando há anos sem haver uma solução por parte do poder público. Fez críticas em relação as estradas que não foram consertadas. Destacou que esteve na localidade Veredão onde há um trecho interditado. Falou ainda que na estrada da Água Branca, os trechos que foram aterrados ficaram bons, entretanto, disse que tem outros de areia que não foram feitos. Em seguida, o vereador José Neri fez críticas à gestão de que não se ver o trabalho dessa administração que deixa de fazer o básico na manutenção dos poços artesianos, nas instalações de poços que estão apenas perfurados e na limpeza de barragens. Reiterou que o município dispõe de máquinas para esses serviços e que precisa apenas de combustível. Disse ainda ser reconhecedor do trabalho do vereador Osvaldo Mamédio junto às Associações, todavia disse que o vereador terá prejuízos em ser líder e defender essa gestão. O vereador Osvaldo reiterou a preocupação com a situação da caixa d'água do povoado Tigre após ter visto a matéria no portal UOL ontem do que aconteceu no estado de Sergipe o desabamento da caixa sobre uma escola. Quanto às estradas, comentado pelo vereador Arnaldo Rodrigues, o mesmo disse ser verídica as informações, onde ressaltou que em virtude da chuva de oitenta milímetros localidade Veredão as estrada ficou cortada em vários pontos. Sobre a estrada da localidade Água Branca, disse que realmente não foi feito em todo o trecho, disse que foram recuperados os pontos mais difíceis de acesso. O vereador reiterou que considera que esta obra foi a mais importante deste ano realizada pelo prefeito Didiu, onde citou que foram colocadas duzentas e trinta e três carradas de material, levando do povoado Tigre há mais de treze km de distância. O vereador destacou que se entristece ao ver a oposição fazer críticas como se a atual gestão fosse um fracasso. Destacou que só vai considerar esses posicionamentos, se tais vereadores não votarem no atual governador e na deputada, que votaram anteriormente. Salientou que se houve fracasso é devido a atuação do governador do estado, onde disse que o mesmo não vem cumprindo com suas obrigações básicas para com Paulistana. Destacou que esse descaso com o município não é por falta de cobrança dos vereadores que o apoiam. Disse não acredita que a justificativa também é falta de recurso e que precisam ser mais coerentes, onde destacou que já viu pessoas falarem uma coisa e depois fazerem outra. Ressaltou que não tem dificuldade em ser da situação e líder do governo, onde disse que tem um prefeito que dialoga e que não tem ninguém que tem mais vontade de trabalhar por Paulistana do que ele porém chegou a ser prefeito num período difícil. Em seguida, o vereador José Vieira também fez críticas ao governo municipal onde disse que o que se ouve aqui é que a gestão não faz nada por conta da crise e falta de recurso, entretanto, disse não justificar, onde destacou que a gestão não faz uma festa, as estradas não são recuperadas, as ruas estão sujas, cheias de buracos e de matos e vários pontos com água empossada, como mostrado nas redes sociais. Falou também da iluminação pública onde disse que a maioria das ruas da cidade encontram-se com lâmpadas queimadas. Destacou ainda que várias irregularidades são constatadas, citando a demissão dos funcionários contratados e comissionados, alegando ser em virtude da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde disse que foram demitidos, no dia quatro de agosto, todos os funcionários temporários e que três dias depois contrataram novamente quarenta. Reiterou que o governador do estado tem deixado a desejar, mas não tem sido por falta de cobrança dos vereadores. Em continuidade, o vereador Agnaldo Rodrigues falou da sua preocupação com o povoado Itaizinho, onde disse que o poço que abastecia o povoado



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

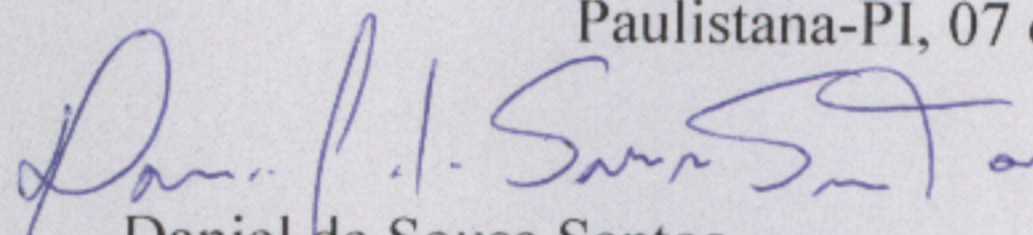
CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

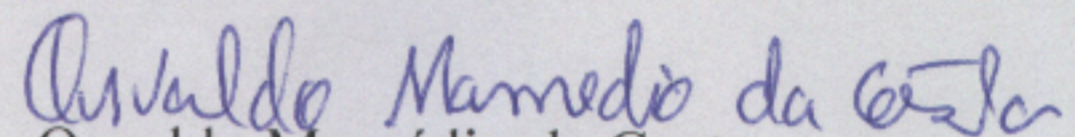
CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

secou e as famílias passam por dificuldades com a falta d'água. Defendeu o prefeito dizendo que o mesmo tem se esforçado em atender os seus pedidos, como também do vereador José Ednilson mesmo diante das dificuldades. Disse que não ver dificuldade para trabalhar e defender o prefeito Didiu. Falou ainda de suas Indicações onde solicita a limpeza de duas barragens na região do Itaizinho. Em seguida o Vereador Daniel pediu aos pares a prorrogação da sessão por mais trinta minutos para a Ordem do Dia, ficando inscritos para o Grande Expediente da próxima sessão os vereadores José Hélio e José Ednilson. Em ato contínuo, iniciou-se a Ordem do Dia: Discussão e votação do parecer da CCJ ao projeto de lei nº 015/2017. Discutiram sobre a matéria os vereadores Valdeci Arrais e Osvaldo Mamédio da Costa. O parecer foi votado e aprovado por unanimidade com 09(nove) votos. Em continuidade, entrou em discussão e votação o projeto de decreto legislativo nº 002/2017 de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa. Discutiu sobre o projeto o vereador Valdeci Arrais. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade com 09(nove) votos. Em ato contínuo iniciou a primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 015/2017 que autoriza o poder executivo do município a realizar doações de lotes de terras pertencentes ao patrimônio municipal e dá outras providências. Discutiram sobre a matéria os vereadores Osvaldo Mamédio, Valdeci Arrais, Hélio Sousa, José Vieira e Daniel Santos. Em seguida o projeto de lei foi votado e aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 07 de novembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos

Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa

1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE
NOVEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUI.....

Às 9 horas (nove horas) do dia quatorze do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Elias de Sousa Rodrigues, Valdeci Arrais, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Vieira Rodrigues, José de Carvalho Neri e Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausente o vereador Arnaldo de Sousa Rodrigues, onde foi justificada sua ausência. Presente ainda na sessão, a assessora jurídica deste Poder a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do projeto de decreto nº 003/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos; 3.1.2. Leitura das Indicações do vereador José Ednilson Macedo de Sepedro; 3.1.3. Leitura do parecer da CCJ ao projeto de lei nº 016/2017; 3.1.4. Leitura do requerimento nº 023/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos; 3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Discussão e votação do parecer da CCJ ao projeto de lei nº 016/2017; 4.2. Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 016/2017 que altera o artigo 2º da Lei Municipal 001 de 10 de abril de 2007, acrescentando o item VIII Membro do Conselho Municipal de Educação, ao Conselho Municipal do FUNDEB, bem como seu §1º e dá outras providências; 4.3. Segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 015/2017 que autoriza o poder executivo do município a realizar doações de lotes de terras pertencentes ao patrimônio municipal e dá outras providências. 4.4. Discussão e votação do projeto de decreto legislativo nº 003/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos; 4.5. Discussão e votação do requerimento nº 023/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos; 4.6. Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 009/2017 que autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar área de terra de propriedade do Município, localizada no Morro Massapê, zona urbana, Paulistana/PI, para a finalidade que indica e dá outras providências. Em ato contínuo foi dispensada a leitura da ata anterior a pedido do vereador Valdeci Arrais, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, o senhor presidente não havendo inscritos para o Pequeno Expediente, seguiu-se com o Grande Expediente. O senhor presidente leu os artigos que trata da condução dos trabalhos da sessão e pediu para que os vereadores cumprissem como também para os que se faziam presentes na galeria dessa Casa. Fez uso da palavra os vereadores: Valdeci Arrais, Osvaldo Mamédio da Costa, José**



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

de Carvalho Neri, José Hélio de Sousa, Daniel de Sousa Santos, Ivanei André de Araújo, José Ednilson Macedo de Sepedro, Elias de Sousa Rodrigues e Agnaldo Rodrigues da Paixão. O vereador Valdeci Arrais falou do seu trabalho desenvolvido ao longo dos anos, disse que sempre atuou de forma correta mesmo na oposição, onde destacou que nunca deixei de comparecer e usar a tribuna. Falou ainda sobre a situação do esporte que está em abandono total pela atual gestão. Discorreu também sobre o projeto em tramitação que regulamenta as doações de terrenos do patrimônio público municipal. O vereador reiterou que o projeto já foi aprovado em primeira votação por unanimidade e que hoje aprovarão este projeto, que posteriormente será sancionado e publicado. Destacou que sendo assim, não votarão o projeto de doação, onde disse que o mesmo depende da publicação desse que ainda está em tramitação. Reiterou que espera a compreensão de todos. Disse ainda ser favorável ao projeto de doação de imóvel para a paróquia. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Osvaldo Mamédio que agradeceu a Deus pelas chuvas caídas em nosso município. Falou ainda da sua participação representando a Câmara de Paulistana nos dias 8, 9 e 10 de novembro no Encontro de Formação e Qualificação de Vereadores do Piauí realizado pela ABRACAM (Associação Brasileira de Câmaras Municipais) em Teresina/PI. Em seguida falou sobre a pauta da sessão onde, de acordo com o entendimento jurídico da Casa, a Mesa Diretora colocou o projeto de lei nº 015/2017 que regulamenta as doações de terreno do município como também o projeto de lei nº 009/2017, da doação de terreno para Igreja católica para a primeira votação, por entender que a lei que o regulamenta já seria aprovado, sancionado e publicado até o término de sua tramitação, entretanto, disse que para não ter alegação, como líder do governo, iria apresentar o requerimento solicitando retirada de pauta o projeto de nº 009/2017. Reiterou que repudia a atitude dos vereadores que alegaram a tramitação do projeto, onde disse que já havia disso informado na sessão anterior que o mesmo estaria em votação na sessão de hoje e não houve oposição a isso. Pediu ainda a compreensão de todos, alegando ser uma matéria polêmica. Em ato contínuo, o vereador José Neri disse que reconhece que ainda não desempenhou o que pretendia. Destacou compreender o motivo pelo o qual o ex-vereador Getúlio Luis não ter concorrido às eleições, o que também pode não ser diferente com o mesmo. Reiterou que o que mais o entristece é ver que a atual administração justifica não ter recurso e que até um transporte para as equipes de futebol representar o município em campeonatos regionais e estadual não tem. Ressaltou que por aí se tira o tamanho do descaso dessa administração. Falou ser favorável a lei que regulamenta as doações como também o projeto de doação do terreno para a imagem de Nossa Senhora dos Humildes. O vereador José Vieira falou sobre a iluminação pública, onde disse que várias ruas estão no escuro e não são tomadas providências. Destacou que a taxa de iluminação pública está sendo arrecadada pela ELETROBRAS. Destacou que se a concessionária não está repassando para o município cabe ao prefeito buscar os meios legais para receber e resolver essa situação. Falou também da falta de incentivo no esporte, conforme relatado pelo vereador José Neri e Valdeci Arrais. Informou ser favorável ao projeto de doação para a paróquia onde pediu urgência para resolver essa polêmica. Justificou ainda que o fato do mesmo votar a favor de determinado projeto a benefício da população não quer dizer que deixo de ser oposição ao prefeito. Em seguida, o vereador José Hélio falou sobre os equívocos da Mesa Diretora na tramitação de matérias, onde destacou que chega aqui de forma atropelada. Disse ainda



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

que o líder do governo precisa se inteirar mais e buscar um diálogo para melhor funcionamento dessa Casa. Destacou que quanto a esse projeto precisam verificar, para amanhã ou depois não ter problema. Ressaltou que estão cumprindo o seu fazendo Indicação, aprovando projetos e lei, entretanto, salientou que as Indicações não estão sendo atendidas. Quanto ao que foi dito anteriormente sobre a situação do esporte no município, o vereador destacou que a gestão tem apoiado essa área e que as equipes têm tido apoio da gestão municipal. Em seguida, o presidente repassou os trabalhos da Mesa Diretora para o vice-presidente vereador José Hélio para proferir com o seu discurso. Em continuidade, o vereador Daniel Santos pediu apoio quanto à aprovação do requerimento de sua autoria que solicita ao governo do estado o pagamento em atraso do TFD - Tratamento Fora do Domicílio para as pessoas que estão em tratamento médico em outras cidades, citando em especial o caso das pessoas que fazem hemodiálise em Picos/PI. Disse ainda, que quanto à questão da tramitação da pauta do dia foi um entendimento jurídico e que o regimento interno da Casa não prevê nada sobre o fato em tela. Reiterou que para não ter futuros questionamentos não vê problema em retirar a matéria da pauta. Em seguida, o vereador Ivanei de Araújo falou sobre o projeto de doação do terreno para a igreja católica, onde disse que não é contra a santa, mas é contra a forma que está sendo feito a antecipação da obra sem a legalização do terreno. Reiterou que o município está tomando o terreno de uma família para doar para a igreja católica, onde informou que o terreno foi comprado pelo saudoso senhor Jorge, esposo da professora Sônia Batista, onde mostrou a carta de aforamento datada de 1988, em nome do pai da professora. Em continuidade, o vereador Valdeci Arrais disse que as carta de aforamento dessa época sem registro não tem mais validade. O vereador Ivanei concluiu pedindo que os vereadores e o padre refletissem sobre esses fatos. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Elias de Sousa que concordou com o vereador Osvaldo Mamédio em relação à lei orgânica municipal e o regimento interno da câmara, onde reiterou que está desatualizado. Porém, destacou que enquanto não proceder com a atualização deverão embasar-se no dispositivo em vigor. Falou ainda que quanto aos projetos em pauta o correto é o que está sendo feito, onde destacou que o projeto de doação só poderá ser votado após a sanção e publicação da lei que o regulamenta. Destacou a importância do requerimento do vereador Daniel Santos, bem como as indicações do vereador José Ednilson. Em continuidade, o vereador José Ednilson falou da importância das suas Indicações onde solicita a limpeza de duas barragens na região de Serra Vermelha. O vereador fez críticas à Mesa Diretora dizendo que está sendo prejudicado no uso da palavra onde não foi permitida a palavra na sessão anterior. Em resposta, o presidente informou que a Mesa tem sido flexível, sendo que o então vereador não se inscreveu no início da sessão e quando pediu para inscrever já havia esgotado o tempo para o Grande Expediente, porém destacou, que conforme dispõe o regimento interno, o vereador, nessas condições, poderá ficar inscrito automaticamente para a sessão seguinte, sendo a primeiro a proferir o discurso. O presidente destacou, que não foi possível o vereador iniciar com o discurso uma vez que o mesmo chegou atrasado. Em ato contínuo o Líder do Governo leu o requerimento retirando de pauta o projeto de nº 009/2017 que trata sobre a doação de área para igreja católica. Reiterou que quanto a questão de documentos que comprove a posse legal da área, o que já viram até agora é que os documentos não têm efeito jurídico, por outro lado, disse que a área está desocupada por quem diz ser dono,



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

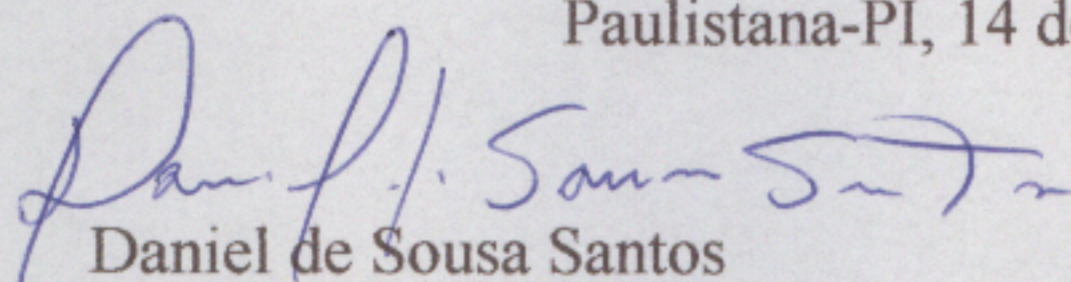
CNPJ 00.409.126/0001-14

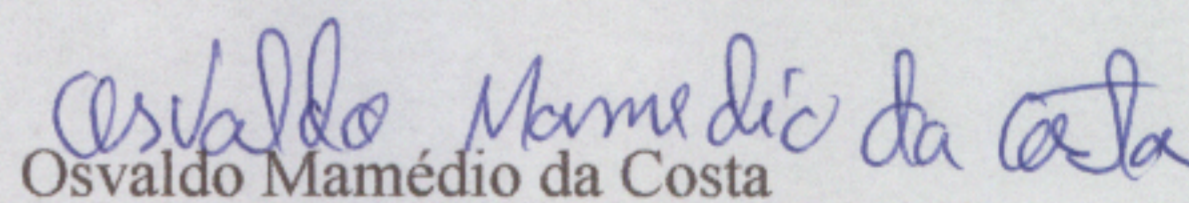
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

bem como não há registro em cartório e não há ocupação com nenhuma infraestrutura. Reiterou que a lei orgânica municipal é clara, onde diz que ao receber uma doação de um terreno do município o proprietário tem dois anos para ocupar ou fazer alguma benfeitoria, caso contrário, o município pode fazer a reversão. Destacou que nesse caso, cabe o bom senso entre ambas as partes ou então quem se sentir prejudicado buscar o caminho legal. Em seguida, o vereador Valdeci Arrais, como Líder da Oposição, também comungou com o posicionamento do Líder do Governo onde destacou que votará no projeto na sua totalidade. Em seguida, o requerimento de retirada de pauta foi aprovado com 08 (oito) votos a favou e 01(um) voto contra por parte do vereador José Ednilson. Em ato contínuo, iniciou-se a Ordem do Dia: **4.1. Discussão e votação do parecer da CCJ** ao projeto de lei nº 016/2017. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em seguida o parecer foi votado e aprovado por unanimidade com 09 (nove) votos. **Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 016/2017** que altera o artigo 2º da Lei Municipal 001 de 10 de abril de 2007, acrescentando o item VIII Membro do Conselho Municipal de Educação, ao Conselho Municipal do FUNDEB, bem como seu §1º e dá outras providências. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em seguida o projeto de lei foi votado e aprovado por unanimidade com 09 (nove) votos. **Segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 015/2017** que autoriza o poder executivo do município a realizar doações de lotes de terras pertencentes ao patrimônio municipal e dá outras providências. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em seguida o parecer foi votado e aprovado por unanimidade com 09 (nove) votos. **Discussão e votação do projeto de decreto legislativo nº 003/2017** de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos. Não havendo discussão a matéria foi aprovada por unanimidade com 09(nove) votos. **Discussão e votação do requerimento nº 023/2017** de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos. Discutiu sobre a matéria o vereador Daniel de Sousa Santos. O requerimento foi votado e aprovado por unanimidade com 09 (nove) votos. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 14 de novembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE
NOVEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUI.....

Às 9 horas (nove horas) do dia vinte e oito do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Elias de Sousa Rodrigues, Valdeci Arrais, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Vieira Rodrigues, José de Carvalho Neri, Arnaldo de Sousa Rodrigues e Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Presente ainda na sessão, a assessora jurídica deste Poder a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do projeto de lei nº 017/2017** que altera o item 16 do ANEXO I, da lei nº 013/2011, que trata o numerário de professores efetivos em nível superior e dá outra providência. **3.1.2. Leitura da Indicação nº 045/2017** de autoria do vereador José Ednilson Macedo de Sepedro; **3.1.3. Leitura do requerimento nº 026/2017** de autoria do vereador Agnaldo Rodrigues da Paixão. **3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Segunda votação do projeto de lei nº 009/2017** que autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar área de terra de propriedade do Município, localizada no Morro Massapê, zona urbana, Paulistana/PI, para a finalidade que indica e dá outras providências; **4.2. Discussão e votação do requerimento nº 025/2017** de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos; **4.3. Discussão e votação do requerimento nº 026/2017** de autoria do vereador Agnaldo Rodrigues da Paixão. Em ato contínuo foi dispensada a leitura da ata anterior a pedido do vereador Ivanei André de Araújo, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, não tendo inscritos para o Pequeno Expediente, deu início ao Grande Expediente, onde fizeram uso da palavra os vereadores: Valdeci Arrais, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri, Agnaldo Rodrigues da Paixão, Osvaldo Mamédio da Costa, José Hélio de Sousa e Daniel de Sousa Santos. O vereador Valdeci Arrais pediu desculpa por ter chegado atrasado. Pediu ao presidente que acatasse seu requerimento verbal a respeito do projeto que trata do plano de carreira dos professores, onde pediu que fosse criada uma comissão com os profissionais dessa área para que que pudessem discutir com a classe sobre esse assunto. Reiterou que não concorda com a votação da matéria sem antes levar ao conhecimento da população. Em continuidade, o vereador Osvaldo Mamédio pediu aparte, onde esclareceu que o projeto ora lido em pauta não trata sobre o plano de carreira, mas sobre o numerário de professores efetivos do município, entretanto, disse concordar com o posicionamento do



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

vereador. Em ato contínuo, fez uso da palavra o vereador Arnaldo Rodrigues que fez críticas à gestão pela falta de planejamento, com a interdição de ruas simplesmente para tapar um buraco. Fez cobrança ainda sobre a poda das árvores na rua Arlindo Nogueira. Em seguida, o vereador José Neri falou da falta de respeito dos proprietários que realizam a construção de obras interditando as ruas com materiais e entulhos. Reiterou que essa situação é devido à falta de fiscalização da administração do poder executivo. Comentou ainda sobre a necessidade da limpeza das ruas da cidade. O vereador falou ainda sobre o esporte e o lazer da cidade onde informou que uma copa que vai ser realizada no estádio Evaldão, estão cobrando uma inscrição de R\$ 300,00 (trezentos reais). O vereador destacou que isso é lamentável para os desportistas do nosso município. Parabenizou os organizadores da Copa Vereda do Rancho onde disse que os organizadores realizaram tudo através de patrocínios, onde destacou que o município nada faz. Em seguida, o vereador Agnaldo Rodrigues falou das chuvas caídas na região do Itaizinho. O vereador declarou seu apoio na segunda votação, onde disse que já o fez na primeira votação, do projeto de lei de doação de área para a igreja católica para alocação da imagem da padroeira da cidade. Falou ainda do seu requerimento onde solicita a retirada dos carros apreendidos por furtos em frente à Delegacia de Polícia na Avenida Marechal Deodoro. O vereador Osvaldo Mamédio agradeceu ao vereador Agnaldo Rodrigues pelo requerimento apresentado. Falou ainda do sistema de saneamento básico onde disse que a AGESPISA esteve fazendo o recebimento da obra da primeira etapa do saneamento básico, feito na gestão do ex-prefeito Luis Coelho. Informou ainda que o prefeito atual teve que assumir reparos no sistema, que era dever da empresa da época, para poder entregá-lo funcionando em virtude de a empresa que executou a obra ter entrado em falência. Reiterou que o prefeito teve que fazer a rescisão do contrato para fazer uma nova licitação. O vereador informou que em conversa com o prefeito, o mesmo disse estar em Teresina justamente porque a AGESPISA ao receber a obra houve a necessidade de um projeto elétrico, inclusive com grupos geradores, para as estações de bombeamento, onde destacou que foi devido a energia ser fraca. O vereador frisou das dificuldades ocasionadas pela má qualidade da energia elétrica. Disse ainda que o governador está vendendo o nosso estado com nossas potencialidades energéticas para empresas internacionais. O vereador Hélio Sousa parabenizou o vereador José Ednilson pela Indicação apresentada onde solicita a limpeza e a iluminação das ruas do povoado Serra Vermelha em virtude do festejo daquele povoado, como também o requerimento do vereador Agnaldo Rodrigues. Parabenizou também o prefeito pela recuperação da praça da Br-407 que fica defronte à Igreja São Judas Tadeu. Falou também das várias Indicações apresentadas pelo mesmo, onde ressaltou que nunca foram atendidas, que versam sobre a limpeza de barragens e a mobilidade urbana. Solicitou ainda que seja feito a entrada do Morro da Santa, onde destacou ser uma obra fantástica construída em nossa cidade, onde parabenizou o padre Pio e o prefeito municipal. Em seguida, o vereador Daniel Santos parabenizou os vereadores José Ednilson pela Indicação e o vereador Agnaldo Rodrigues pelo requerimento onde destacou a importância das referidas proposições. Falou ainda sobre o esporte, onde disse que quanto à copa, que vai ser feita, disse que infelizmente não está tendo outra opção a não ser cobrança da inscrição. Reiterou que essa cobrança é para ajudar nos custos do evento. Disse que não ficará pesado, onde poderão dividir entre todos os membros dos times que queiram participar. Em ato contínuo, iniciou-se a **Ordem**



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

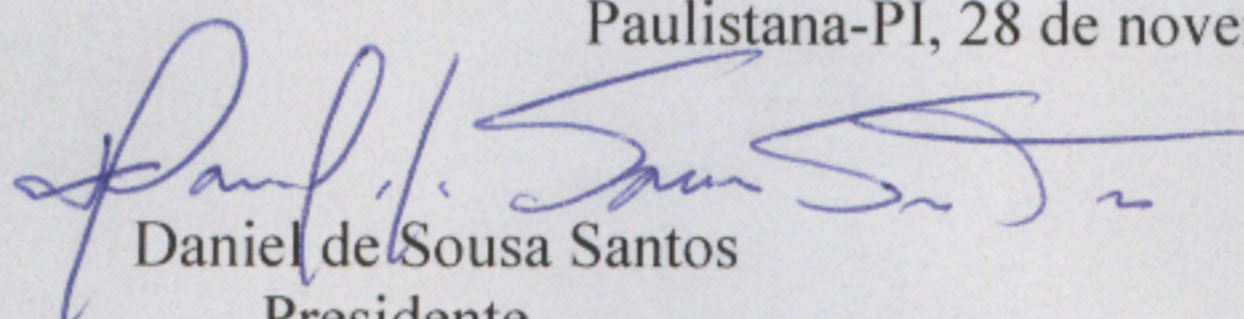
CNPJ 00.409.126/0001-14

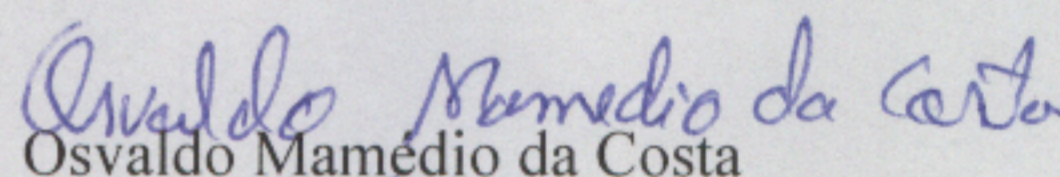
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

do Dia: segunda votação do projeto de lei nº 009/2017 que autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar área de terra de propriedade do Município, localizada no Morro Massapê, zona urbana, Paulistana/PI, para a finalidade que indica e dá outras providências. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. O projeto de lei foi votado e aprovado com o seguinte resultado: 01(um) voto contra, por parte do vereador Ivanei André de Araújo e 09(nove) votos a favor. Discussão e votação do requerimento nº 025/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos. Discutiram sobre a matéria os vereadores Daniel de Sousa Santos e Valdeci Arrais. Em seguida o requerimento foi votado e aprovado por unanimidade com 10(dez) votos. Discussão e votação do requerimento nº 026/2017 de autoria do vereador Agnaldo Rodrigues da Paixão. Discutiram sobre a matéria os vereadores Valdeci Arrais e José Vieira Rodrigues. Em seguida o requerimento foi votado e aprovado por unanimidade com 10(dez) votos. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 28 de novembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE
NOVEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUÍ.....

Às 9 horas (nove horas) do dia vinte e um do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Elias de Sousa Rodrigues, Valdeci Arrais, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Vieira Rodrigues, José de Carvalho Neri, Arnaldo de Sousa Rodrigues e Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Presente ainda na sessão, a assessora jurídica deste Poder a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do convite da Unidade Escolar Vaz da Silveira; 3.1.2. Leitura do convite do Centro Educacional Construindo o Amanhecer; 3.1.3. Leitura do requerimento nº 025/2017 de autoria do vereador Daniel de Sousa Santos. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Segunda votação do projeto de lei nº 016/2017 que altera o artigo 2º da Lei Municipal 001 de 10 de abril de 2007, acrescentando o item VIII Membro do Conselho Municipal de Educação, ao Conselho Municipal do FUNDEB, bem como seu §1º e dá outras providências; 4.2. Primeira discussão e votação do projeto de lei nº 009/2017 que autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar área de terra de propriedade do Município, localizada no Morro Massapê, zona urbana, Paulistana/PI, para a finalidade que indica e dá outras providências. Em ato contínuo foi dispensada a leitura da ata anterior a pedido do vereador Agnaldo Rodrigues da Paixão, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, deu início ao Pequeno Expediente, onde fez uso da palavra o vereador José Ednilson que questionou a dispensa da ata e o funcionamento da Mesa. Em resposta, o presidente justificou a dispensa da ata devido não está impressa em virtude de queda de energia elétrica no prédio da Câmara, entretanto a mesma está pronta. Comunicou ainda aos assistentes na galeria da Casa, a maneira como deveria portar-se para o bom andamento dos trabalhos. Em seguida deu início ao Grande Expediente, onde fizeram uso da palavra os vereadores Daniel de Sousa Santos, Valdeci Arrais, José Ednilson Macedo de Sepedro, José Vieira Rodrigues, Osvaldo Mamédio da Costa, José de Carvalho Neri, Ivanei André de Araújo, José Hélio de Sousa, Elias de Sousa Rodrigues e Valdeci Arrais. O presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para fazer uso da palavra. O vereador Daniel Santos falou sobre o programa PROERD, onde destacou o belo trabalho da polícia militar em conjunto com o poder executivo municipal e o governo do Estado. Reiterou sobre a bela solenidade realizado ontem na Unidade Escolar Vaz da Silveira. Falou também do requerimento de**



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

sua autoria onde solicita providências, junto à AGESPISA, providências no sentido de serem solucionados os problemas na distribuição d'água no bairro Alto Vistoso. Em continuidade, o vereador Valdeci Arrais falou do seu trabalho e da sua postura, onde fez críticas sobre as expectativas geradas à população com respeito às emendas parlamentares do estado, onde disse que vem a promessa, mas ressaltou que as emendas não são liberadas, onde citou como exemplo o calçamento do povoado Serra Vermelha. Lamentou o fato de o governador do estado não ter feito nada por este município. O vereador comentou sobre a inauguração de dez leitos de UTI ontem na cidade de Picos. Em seguida, o vereador José Ednilson falou sobre a doação da área para a Igreja Católica, onde disse ser favorável. Reiterou que não vê irregularidade nessa doação. Falou também do calçamento do povoado Serra Vermelha onde disse que acredita que o prefeito Didiu vai calçar aquele povoado porque é uma promessa dele, sendo que destacou que o mesmo sempre cumpre com os compromissos. Em continuidade, fez uso da palavra o vereador José Vieira que fez apelo a gestão sobre a situação do abastecimento d'água no povoado Itaizinho, onde disse que o poço que abastece o povoado, segundo informações, secou. Reiterou tem um poço perfurado pela gestão para levar água para o povoado, entretanto, disse que nunca foi feita a instalação, como também outros que estão quebrados. Falou ainda da falta de limpeza nas ruas da cidade, como também ressaltou que se faz necessária a finalização da obra no bairro Lagoa, onde destacou que há riscos para a população o jeito que se encontra. Agradeceu ainda a gestão por ter resolvido algumas cobranças feitas nesta Casa. O vereador comentou ainda sobre as emendas estaduais, como também sobre o calçamento do povoado Serra Vermelha. Salientou que está sempre cobrando do governo do estado. Ressaltou que também é favorável ao projeto de lei de doação de imóvel à igreja católica. Em continuidade, fez uso da palavra o vereador Osvaldo Mamédio que fez explanação sobre a situação que se encontram os estados e os municípios em relação aos recursos e a distribuição dos impostos arrecadados para o serviço aos cidadãos. Citou que os municípios recebem apenas 16% (dezesesseis por cento) dos impostos arrecadados pela União e que há uma distorção quando vão para a prática. Reiterou que o serviço ao cidadão quem faz é o município, como saúde à Atenção Básica e educação. Disse que há discursão em nível nacional do pacto federativo, onde reiterou acreditar que nunca vai mudar essa realidade, onde frisou que é necessário cortar os gastos do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, com seus ministérios, e do poder judiciário, onde ressaltou que é onde se encontra os gastos excessivos da União. O vereador concordou com o que os colegas parlamentares disseram anteriormente a respeito das ações do governo do Estado, onde acrescentou sobre uma entrevista que o ex-prefeito de Paulistana, atual secretário de Mineração e Energia Renováveis Luis Coelho, deu ao Audio Oline de Betânia do Piauí, onde disse ser contraditória a informação. Disse que o então secretário ainda pensa que a população acredita em suas conversas fiadas, onde citou algumas ações que havia prometido e nunca saíram do papel, tais como: cadastramento de comercio e residências para instalação sistema solar. Finalizou suas palavras agradecendo a oportunidade de estar desenvolvendo alguns projetos com empresários de outros estados, citando a instalação de dois poços artesianos com sistema solar e doze projetos de palma com trinta e nove mil mudas de palma plantadas. Em seguida, fez uso da palavra o vereador José Neri que falou das promessas do calçamento de Serra Vermelha, onde disse não acreditar que esse calçamento seja feito.



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Destacou estar triste com a política da forma que é conduzida. Destacou ainda a falta de incentivo ao esporte pela gestão municipal, bem como citou outras ações. Destacou que também é favorável ao projeto de doação para a igreja católica, onde destacou não ver irregularidade nessa obra, e que os recursos públicos investido no morro é para a população. Em seguida, o vereador Ivanei Araújo falou sobre o trabalho da polícia militar em conjunto com o município com o programa PROERD nas escolas. Falou sobre a doação do terreno para a alocação da imagem da padroeira do município, onde disse que o terreno não é do município e sim de pessoas que compraram, citando o nome do senhor José de Arceu. Destacou ainda que o gestor usou as máquinas e os recursos do município para fazer a obra em benefício de uma única religião, onde ressaltou que a Constituição Federal não permite essa prática. Reiterou que a gestão municipal diz não haver recursos para construção de quebra-molas e manutenção de ruas, entretanto, para serviços na área doada não falta recursos. Em continuidade, o vereador Jose Hélio disse que está aqui para cumprir com seu mandato. Fez críticas à gestão pela falta de diálogo, planejamento e atendimento das Indicações por ele apresentadas. Disse ainda que o prefeito fez uma escolha certa escolhendo o vereador Osvaldo Mamédio como Líder do Governo, onde destacou que o mesmo é uma pessoa de fácil acesso e de diálogo, porém destacou que ele não pode fazer milagres. Destacou ser triste ver as ruas na situação que estão, bem como as barragens secas sem fazerem limpeza por falta de planejamento da gestão. Destacou que vários poços artesianos foram perfurados, porém ressaltou que nenhum pedido seu foi atendido. Ressaltou que não é pedido pessoal, mas sim ser um interesse público. Finalizou dizendo ser favorável ao projeto de doação do terreno para a imagem da padroeira da cidade. Em seguida, o vereador Elias de Sousa Rodrigues falou a respeito das suas cobranças ao governo do estado, no que se refere ao calçamento do povoado Serra Vermelha. Falou também dos leitos de UTI que o governador do estado inaugurou na cidade de Picos. Disse que o governador está aproximando as ações e que em breve teremos também em Paulistana. Destacou ainda sobre o sistema d'água no povoado Itaizinho onde disse que não sabe o que acontece com aquele poço, que dá tanto problema. Falou também sobre o programa PROERD. Em seguida, o Líder da Oposição, o vereador Valdeci Arrais, falou a respeito da lei de iluminação pública onde disse que é cobrada a taxa e não é prestado o serviço a contento. Falou também sobre a posição do vereador Ivanei Araújo e que ele está fazendo o seu papel, porém disse que não vê ilegalidade para a doação. Em seguida, o vereador Osvaldo Mamédio, Líder do Governo, ressaltou que a iluminação pública é um problema desde a cobrança, onde disse que a lei isenta os consumidores da zona rural e os que consomem menos de cinquenta kWh/mês. Falou que quanto ao posicionamento do vereador Ivanei Araújo, ele está correto. Pediu que a população respeitasse esse posicionamento, bem como os blogueiros, onde disse que as vezes ficam criando atrito entre as famílias e as religiões. Reiterou que não vê ilegalidade, onde citou o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, onde disse que é considerado patrimônio da humanidade, como também a Igreja da Lapa, na Bahia, que é considerada uma das sete maravilhas do mundo, onde são obras religiosas e pontos turísticos. Quanto a legalidade da Constituição Federal, o vereador disse que cabe a interpretação jurídica para o fato. Reiterou que o fato de o prefeito ajudar a igreja é o mesmo caso nosso como vereador, todos nós fazemos ato ilegal perante a constituição no ato que ajudamos ou contribuimos com igrejas ou patrocínio usando a função de vereador. Em ato contínuo, iniciou-se a



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

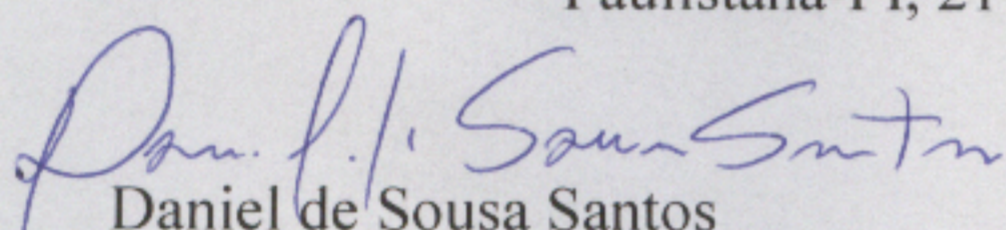
CNPJ 00.409.126/0001-14

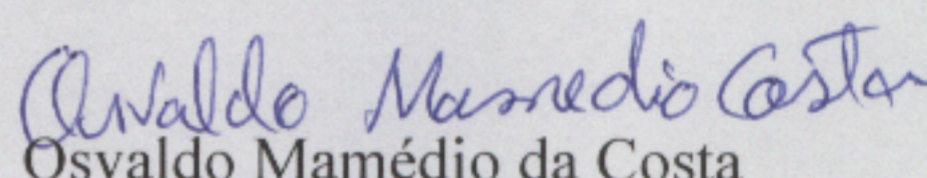
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Ordem do Dia: **Segunda votação do projeto de lei nº 016/2017** que altera o artigo 2º da Lei Municipal 001 de 10 de abril de 2007, acrescentando o item VIII Membro do Conselho Municipal de Educação, ao Conselho Municipal do FUNDEB, bem como seu §1º e dá outras providências. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em seguida, o projeto de lei foi votado e aprovado por unanimidade com 10(dez) votos. **Primeira discussão e votação do projeto de lei nº 009/2017** que autoriza o Chefe do Poder Executivo a doar área de terra de propriedade do Município, localizada no Morro Massapê, zona urbana, Paulistana/PI, para a finalidade que indica e dá outras providências. Discutiram sobre a matéria os vereadores Valdeci Arrais e José Vieira Rodrigues. O projeto de lei foi votado e aprovado com o seguinte resultado: 01(um) voto contrário por parte do vereador Ivanei André de Araújo e 09 (nove) votos a favor por parte dos demais vereadores. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 21 de novembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário